

SETOR DE ESTATÍSTICA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Avaliação do desempenho acadêmico dos
alunos de graduação:

Dança

BELO HORIZONTE
MARÇO DE 2015

**SETOR DE ESTATÍSTICA / PRÓ-REITORIA DE
GRADUAÇÃO**

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

RICARDO HIROSHI CALDEIRA TAKAHASHI

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

WALMIR MATOS CAMINHAS

COORDENADORA DO SETOR DE ESTATÍSTICA

CAROLINA SILVA PENA

EQUIPE SETOR DE ESTATÍSTICA

RAQUEL YURI DA SILVEIRA AOKI

ALINE MOREIRA MARTINS

BRUNA FÁTIMA FARIA

Contato: estatistica@prograd.ufmg.br

Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	METODOLOGIA	5
2.1	ANÁLISE DESCRITIVA	5
2.2	ESTATÍSTICA MULTIVARIADA	8
3	ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS	10
4	ANÁLISE DA EVASÃO DOS DISCENTES	19
5	REFERÊNCIAS	33

Lista de Tabelas

1	Disciplinas consideradas difíceis	14
2	Situação dos alunos nas principais disciplinas do curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1	18
3	Forma de Ingresso versus Situação do Discente	20
4	Situação dos alunos por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Dança	21
5	Número de semestres cursados pelos discentes que evadiram ou concluíram o curso no período de 2010/2 a 2014/1	22
6	Situação do aluno na UFMG de acordo com ano de ingresso no curso de Dança	24
7	Número de estudantes matriculados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Dança	26
8	Curso de Destino de parte dos alunos que evadiram no período de 2010/2 a 2014/1	31

Lista de Figuras

1	Ilustração do Boxplot.	6
2	Exemplo Histograma.	7
3	Exemplo de gráfico de barras.	8
4	Rendimento dos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 - disciplinas agrupadas por dificuldade.	12
5	Rendimento dos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 - disciplinas agrupadas por ofertante.	13
6	Conceitos obtidos pelos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 na disciplina DANCA E SOCIEDADE	15
7	Conceitos obtidos pelos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 na disciplina PSICOLOGIA DA EDAPRENDIZAGEM E ENSINO	16
8	Conceitos obtidos pelos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 na disciplina SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	17
9	Número de semestres cursados de acordo com a Situação do aluno no curso de Dança.	23
10	Situação do aluno de acordo com o ano de ingresso.	24
11	Número de alunos matriculados por períodos de acordo com o ano de ingresso.	26
12	Rendimento Semestral Global Médio de acordo com a Situação do aluno na UFMG.	27
13	Principais disciplinas cursadas pelos alunos que evadiram do curso de Dança.	29
14	Rendimento por disciplina de acordo com a situação do aluno no curso de Dança: Evasão ou Conclusão.	30
15	Cursos de destino de alunos que evadiram do curso de Dança no período de 2010/2 a 2013/2	32

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é utilizar os dados de Rendimento Acadêmico disponíveis na UFMG para produzir informação sobre o desempenho dos discentes de graduação, avaliar a dificuldade das principais disciplinas de cada curso e também analisar a taxa de evasão. Espera-se produzir um relatório modelo que possa estimular o acompanhamento contínuo do curso pela coordenação.

Neste relatório serão analisados os dados do curso presencial de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 . Foram analisados os dados de todos os alunos matriculados no curso neste período, com exceção somente dos alunos matriculados em decorrência de continuidade de estudos.

Os dados analisados neste relatório encontram-se armazenados no Centro de Computação da UFMG (CECOM) e são utilizados para alimentar o Sistema SIGA. O tratamento, análise dos dados e produção do relatório foi realizado pelo Setor de Estatística da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG.

O *software* utilizado para o desenvolvimento das análises foi o *software* R, disponível para download em <http://www.r-project.org/>.

2 METODOLOGIA

Nesta seção serão brevemente apresentadas as técnicas estatísticas aplicadas para o desenvolvimento do relatório. A análise exploratória que será apresentada ao longo deste relatório inclui medidas de variação e posição relativa, bem como o Gráfico de Caixa (Boxplot), o Histograma e o Gráfico de Barras. Além disso, serão mostrados alguns conceitos de Estatística Multivariada que englobam técnicas mais avançadas de análise de dados.

2.1 ANÁLISE DESCRITIVA

As interpretações das principais medidas de estatística descritiva são baseadas nos seguintes conceitos:

Média: média aritmética;

Desvio-padrão: medida de variabilidade dos dados com relação à média;

Mínimo: menor valor encontrado na série de dados;

1º Quartil: valor que deixa 25% dos dados abaixo dele;

Mediana: valor que deixa 50% dos dados abaixo dele;

3º Quartil: valor que deixa 75% dos dados abaixo dele;

Máximo: maior valor encontrado na série de dados;

Percentual Acumulado: O percentual acumulado é a soma de todos os percentuais até aquela classe. O valor máximo do percentual acumulado é 100%.

Boxplot:

A representação através do Boxplot permite a análise visual da posição, dispersão, assimetria, caudas e valores discrepantes do conjunto de dados. Os asteriscos que as vezes aparecem no Boxplot indicam que aquelas observações são outliers (valores extremos). O local onde a linha vertical começa (de baixo para cima) indica o mínimo (excetuando algum possível valor extremo) e, onde a linha termina indica o máximo, também excetuando algum possível outlier.

O retângulo no meio dessa linha possui três linhas horizontais. A linha de baixo (que é o próprio contorno externo inferior do retângulo) indica o primeiro quartil, a de cima (que também é o próprio contorno externo superior do retângulo) indica o terceiro quartil e a do meio indica a mediana. A mediana é a medida de tendência central mais indicada

quando os dados possuem distribuição assimétrica, mais indicada até do que a média aritmética, que nesse caso seria influenciada pelos valores extremos.

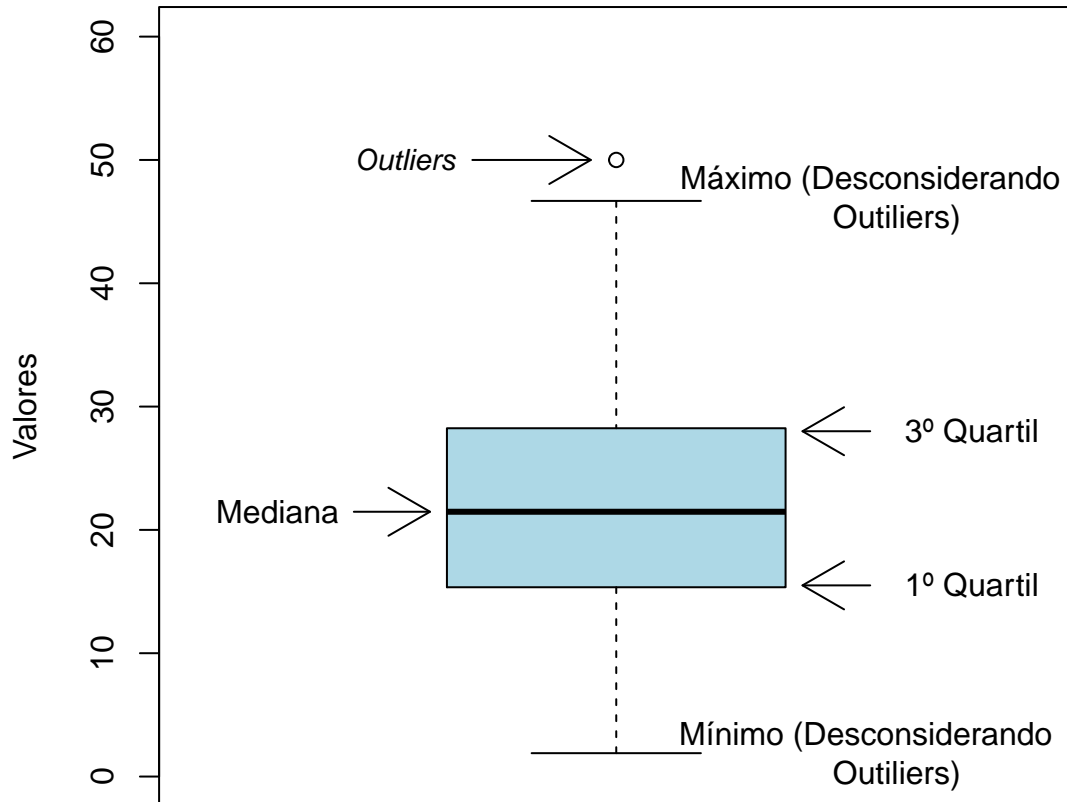


Figura 1: Ilustração do Boxplot.

Histograma:

A partir do Histograma é possível observar a distribuição de frequência de um conjunto de dados agrupados em classes. A altura de cada barra que compõe o histograma é proporcional à frequência da classe que ela representa. Na Figura 2 tem-se um exemplo desse tipo de gráfico. O eixo horizontal possui 10 classes de mesmo tamanho que variam entre 0 e 5 e o eixo vertical representa a frequência observada de cada classe. No exemplo, a classe mais frequente é a entre 2 e 2,5, pois é a mais alta e a classe menos frequente é a que varia entre 4,5 e 5.

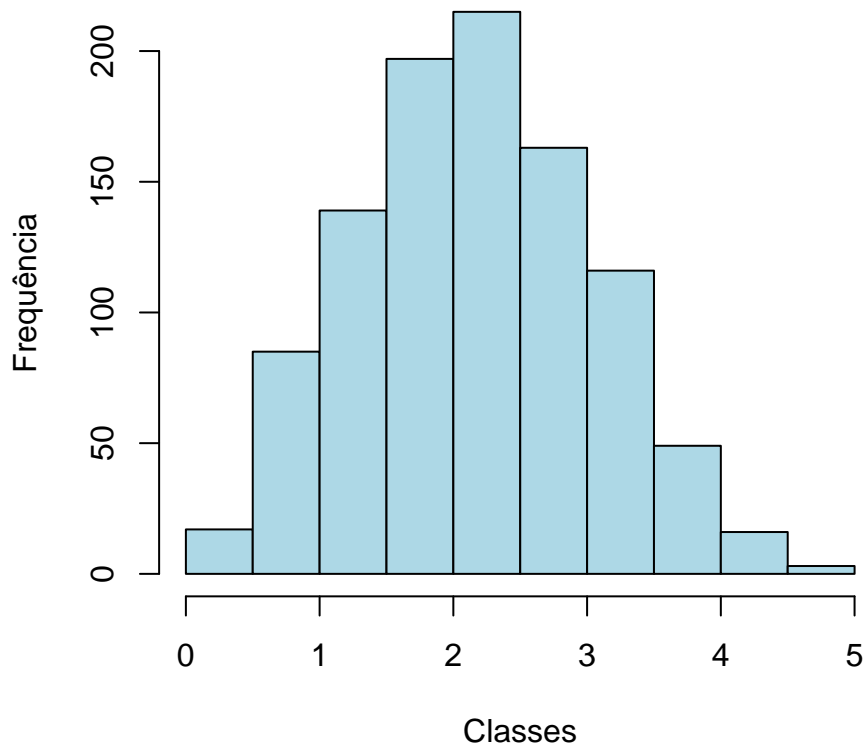


Figura 2: Exemplo Histograma.

Gráfico de barras:

O Gráfico de Barras apresenta barras retangulares com tamanho igual à frequência da variável observada, ou seja, quanto maior a barra, maior a frequência que representa. No exemplo mostrado na Figura 3, o gráfico de barras é utilizado para apresentar os conceitos ("A", "B", "C", "D", "E" ou "F") obtidos por um grupo de estudantes em três disciplinas ofertadas nos seguintes períodos: 2011/1; 2011/2 e 2012/1. A barra de cor vermelho escuro, por exemplo, representa o conceito "F", que foi o conceito mais frequente em 2011/1. O conceito "A" é representado pela cor verde escuro, tendo sido o conceito menos frequente em 2011/2; a cor amarela representa o conceito "C" que foi o mais frequente em 2012/1.

Maiores informações sobre as medidas de análise descritiva podem ser encontradas em Magalhães e Lima (2004) e Triola (1999).

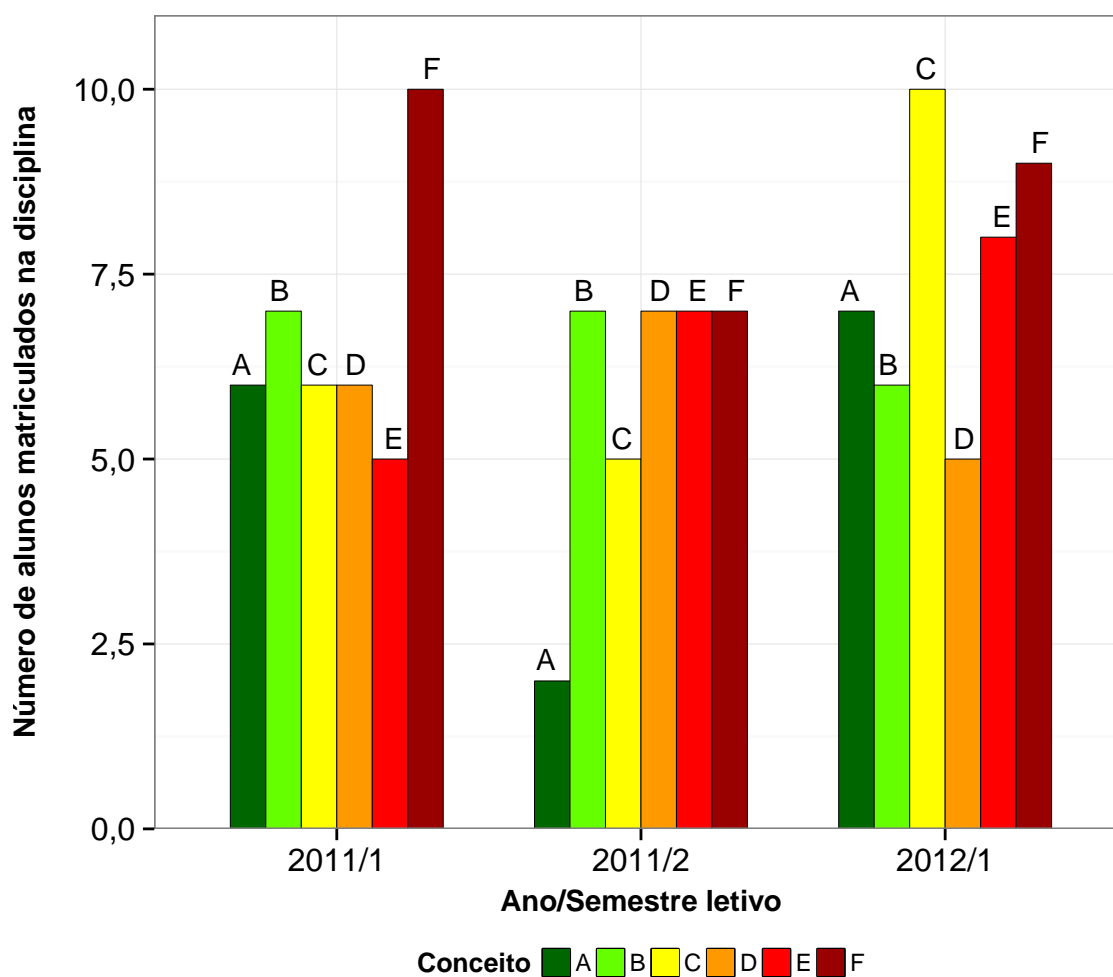


Figura 3: Exemplo de gráfico de barras.

2.2 ESTATÍSTICA MULTIVARIADA

Um dos objetivos deste trabalho é agrupar as disciplinas de acordo com o seu nível de dificuldade. Para particionar o conjunto de disciplinas em três grupos: fácil, médio e difícil, foram utilizados os quartis das notas dos alunos na disciplina e o percentual de alunos reprovados.

A técnica utilizada para realizar o agrupamento foi a rede de Kohonen (ver Kohonen (2001)). Esse método pode ser visto como uma versão espacialmente orientada do método k-médias (ver maiores informações sobre o k-médias em Mingoti (2005)). Nesta analogia cada unidade corresponde a um grupo e o número de grupos é definido pelo número de grades cujo formato pode ser retangular ou hexagonal.

A rede de Kohonen realiza o agrupamento entre os objetos de estudo de acordo com

a sua similaridade, levando em consideração a homogeneidade interna dos grupos e a heterogeneidade entre os grupos. No caso deste relatório, o objeto de estudo no qual se aplicou a rede de Kohonen foram as disciplinas do curso. Maiores informações sobre a aplicação da rede de Kohonen utilizando o *software* R podem ser encontradas em Wehrens e Buydens (2007).

3 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS

Esta seção apresenta o desempenho dos discentes de graduação em Dança nas principais disciplinas cursadas por eles. A análise abrange todas as disciplinas que, na soma de um período de 4 anos (2010/2 a 2014/1), tiveram pelo menos 50 alunos do curso de Dança matriculados¹. Esta seção procura responder perguntas como:

1. Quais disciplinas podem ser consideradas fáceis, médias e difíceis para os alunos do curso de Dança?
2. Quais os Departamentos responsáveis por ofertar as disciplinas do curso de Dança?
3. No período de 2010/2 a 2014/1 qual o conceito ("A", "B", "C", "D", "E" ou "F") obtido pelos estudantes do curso de Dança nas disciplinas consideradas difíceis em cada semestre?
4. Qual o número de aprovações, reprovações e trancamentos nas principais disciplinas do curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 por semestre?

¹Na contagem do número de matrículas de cada disciplina, incluiu-se o total de discentes cuja situação final na disciplina foi igual a: aprovação, reprovação ou trancamento.

Na próxima página (Figura 4) é mostrado o Boxplot (ver Seção 2.1) das principais disciplinas cursadas pelos alunos do curso de Dança agrupadas pelo grau de dificuldade²; o agrupamento foi realizado utilizando a rede de Kohonen (ver Seção 2.2). Para criar o agrupamento, considerou-se a nota³ obtida na primeira vez em que o discente cursou a disciplina.

A Figura 5 mostra o principal ofertante de cada disciplina avaliada. Devido à limitação de espaço e *layout*, na Figura 4 e na Figura 5 é possível incluir no máximo 50 disciplinas. Por essa razão, para os cursos cujo número de disciplinas excede esse valor, foram criados gráficos adicionais para permitir a visualização de todas as disciplinas e respeitar o limite de até 50 disciplinas por gráfico. Na Tabela 1 encontram-se listadas todas as disciplinas consideradas difíceis para o curso.

É importante ressaltar que o conceito de "difícil" foi atribuído ao grupo de disciplinas que apresentaram os menores rendimentos dentro do curso. Isso não significa, necessariamente, que o rendimento de tais disciplinas seja baixo, considerando os critérios de aprovação da Universidade.

²O grau de dificuldade das disciplinas foi baseado na pontuação (escore) obtida pelos estudantes e no número de reprovações. Sabe-se que essa forma de comparação possui limitações, pois não foram aplicadas técnicas que garantam a propriedade de invariância como, por exemplo, a teoria de resposta ao item. Dessa forma, a dificuldade aqui atribuída depende do grupo de alunos que realizou a disciplina. Apesar dessa limitação, a dificuldade relativa das disciplinas para o grupo que a realizou é importante para a Universidade uma vez que a reprovação/aprovação impacta em seu planejamento de oferta das disciplinas e no tempo de conclusão das turmas.

³Na análise do rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas foram excluídas as seguintes situações: cancelamento a pedido, cancelamento automático, dispensa, indefinido, regime especial, sem resultado lançado, trancamento com justificativa, trancamento sem justificativa, trancamento total e tratamento especial; ou seja, considerou-se somente as notas cuja situação final do discente na disciplina era igual a aprovado ou reprovado.

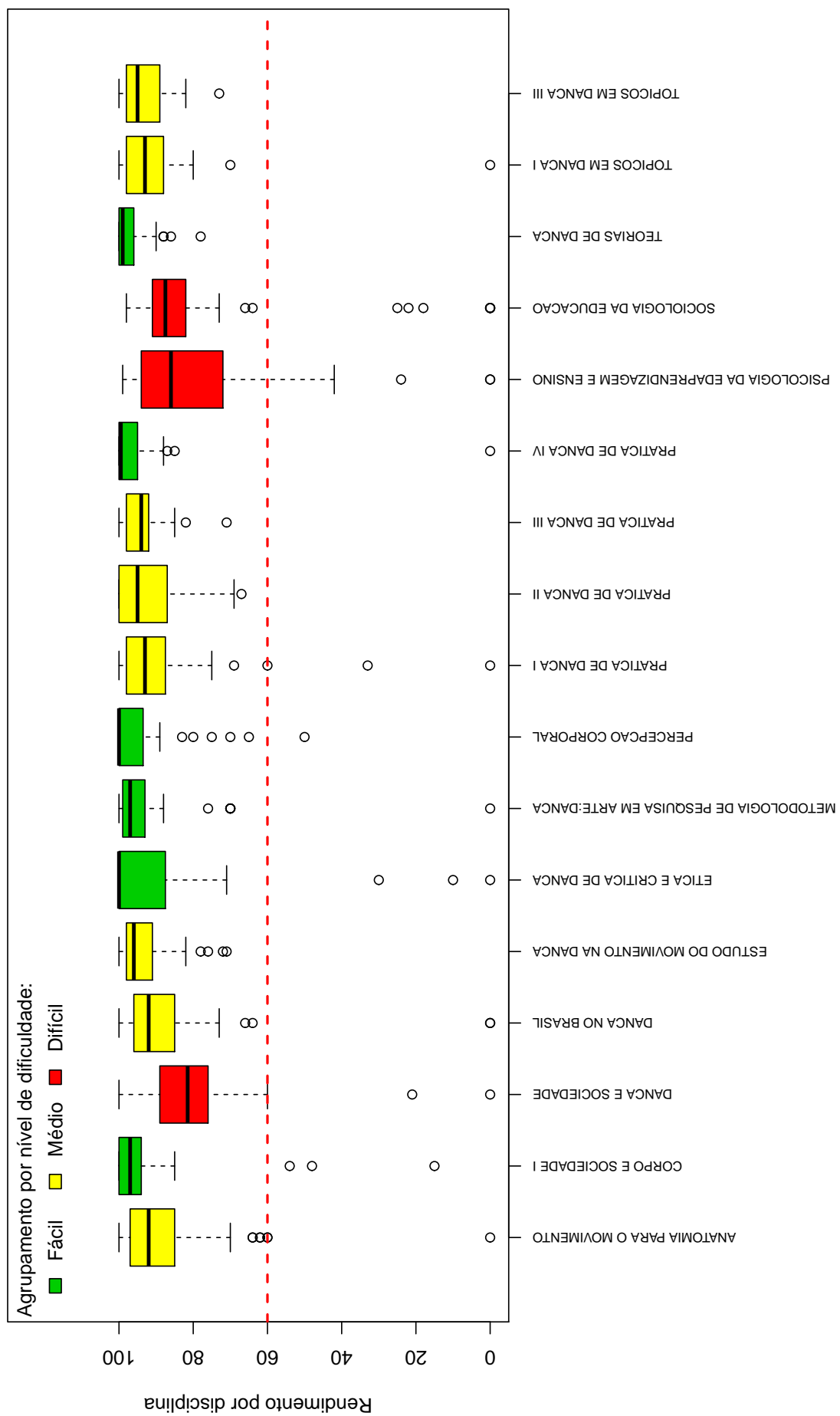


Figura 4: Rendimento dos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 - disciplinas agrupadas por dificuldade.

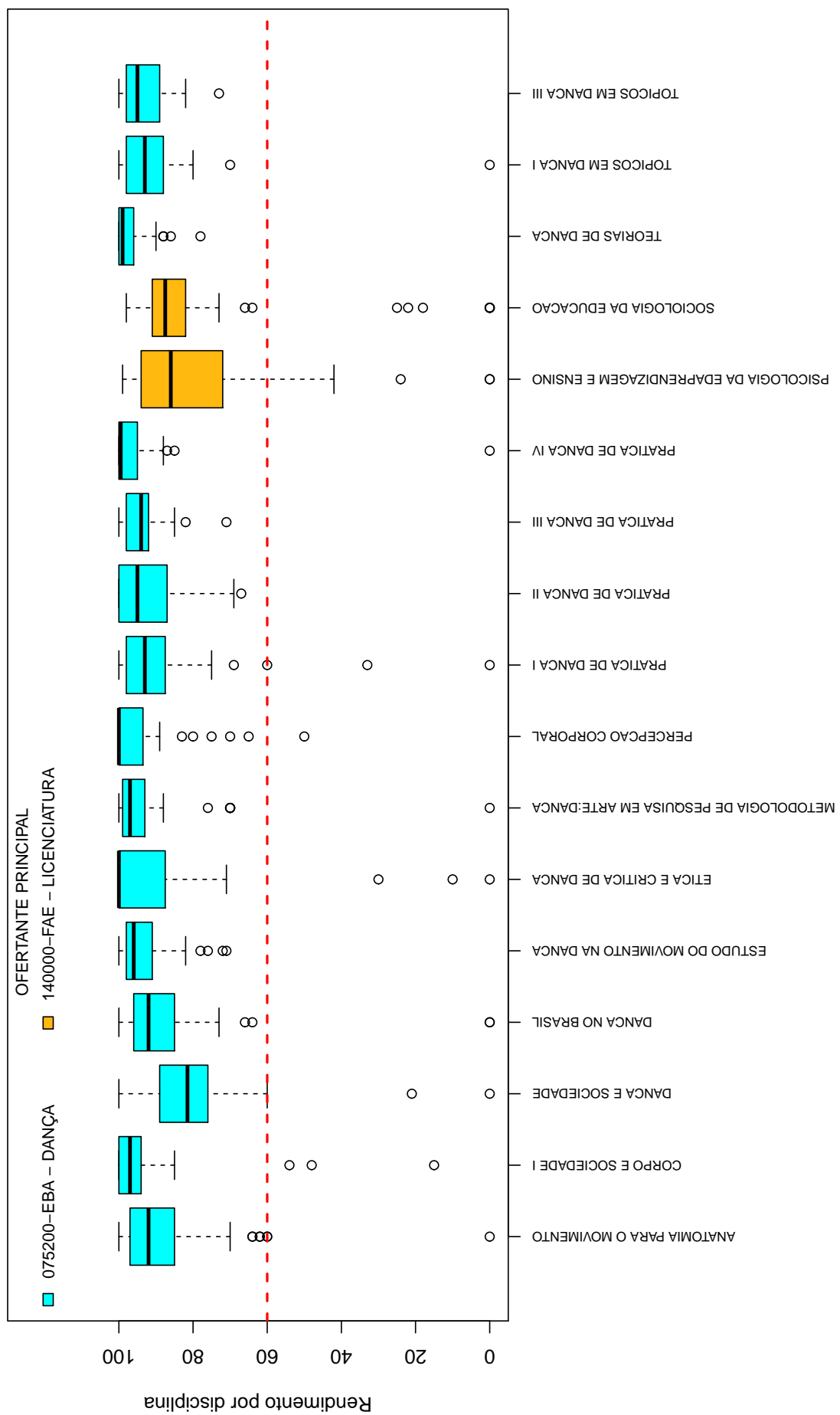


Figura 5: Rendimento dos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 - disciplinas agrupadas por ofertante.

Tabela 1: Disciplinas consideradas difíceis

Disciplinas Difíceis
DANCA E SOCIEDADE
PSICOLOGIA DA EDAPRENDIZAGEM E ENSINO
SOCIOLOGIA DA EDUCACAO

Conforme mencionado anteriormente, a Tabela 1 lista todas as disciplinas que tiveram pelo menos 50 alunos matriculados no período de 2010/2 a 2014/1 e foram agrupadas como difíceis pela rede de Kohonen. É possível verificar que, do total de 17 disciplinas avaliadas, 3 foram agrupadas como difíceis.

Os gráficos de barras apresentados a seguir mostram os conceitos⁴ obtidos em cada semestre nas disciplinas listadas na Tabela 1 no período de 2010/2 a 2014/1. É possível que em alguns gráficos não haja informação em todos os semestres analisados, especialmente nos primeiros semestres. Isso pode ocorrer em disciplinas que não são ofertadas em todos os semestres e também com aquelas cursadas pelos alunos em semestres mais avançados do curso; lembrando que essa análise abrange somente os alunos que ingressaram no curso de Dança a partir de 2010/2. Outra possibilidade ocorre quando há mudança curricular, algumas disciplinas podem ter se tornado obrigatórias ou optativas e algumas podem deixar de ser ofertadas.

Após os gráficos de barras, tem-se a Tabela 2 que mostra o número de aprovações, reprovações e trancamentos⁵ em todas as disciplinas analisadas (incluindo aquelas agrupadas como médias ou fáceis.).

⁴Foram apresentados os conceitos obtidos por estudantes cuja situação final na disciplina é igual a aprovado ou reprovado.

⁵Além das situações nas quais o discente foi aprovado ou reprovado, incluiu-se na Tabela 2 o número total de trancamentos (trancamento sem justificativa, trancamento com justificativa e trancamento total).

DANCA E SOCIEDADE

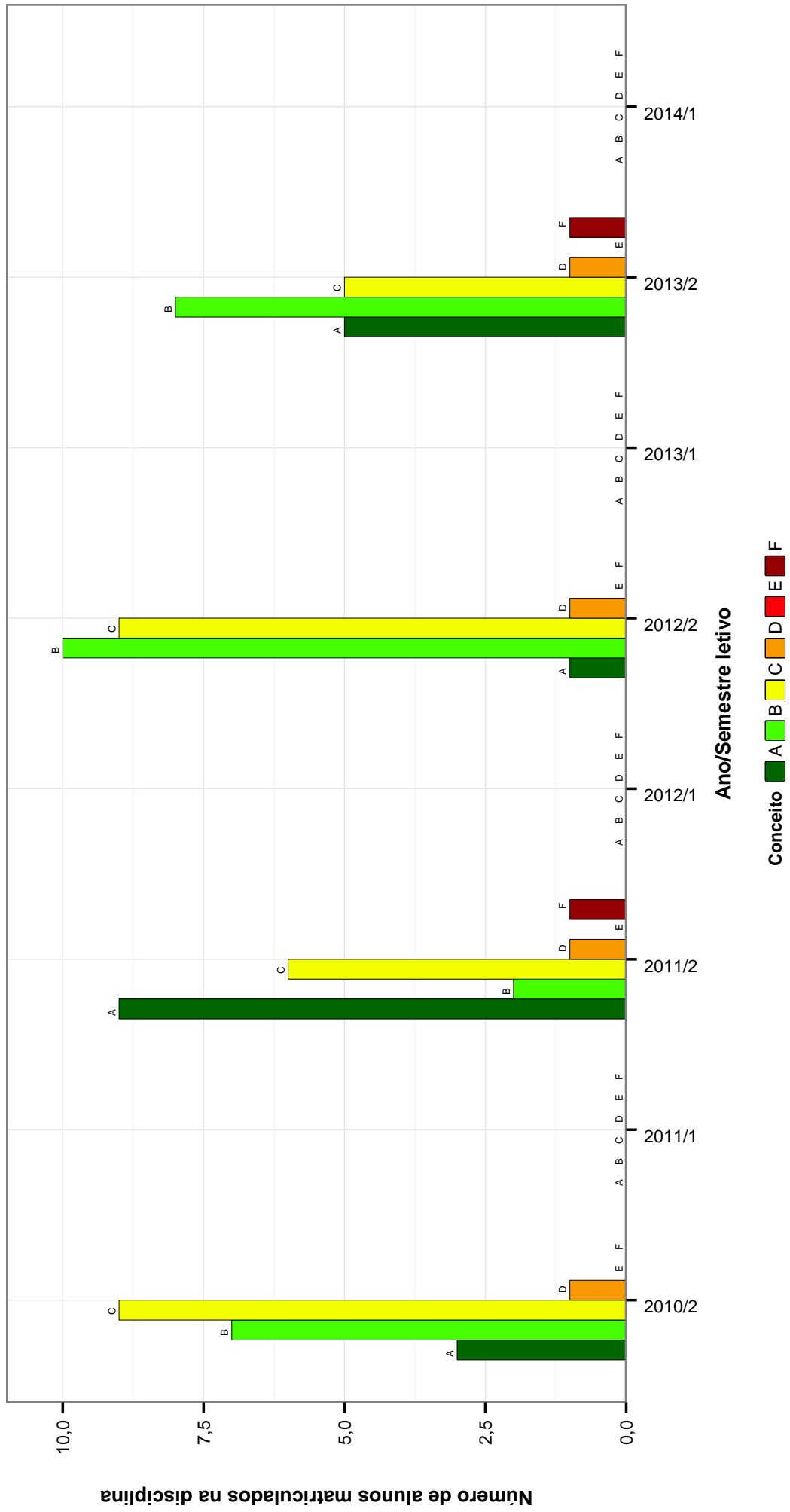


Figura 6: Conceitos obtidos pelos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 na disciplina DANÇA E SOCIEDADE .

PSICOLOGIA DA ADAPTAÇÃO E ENSINO

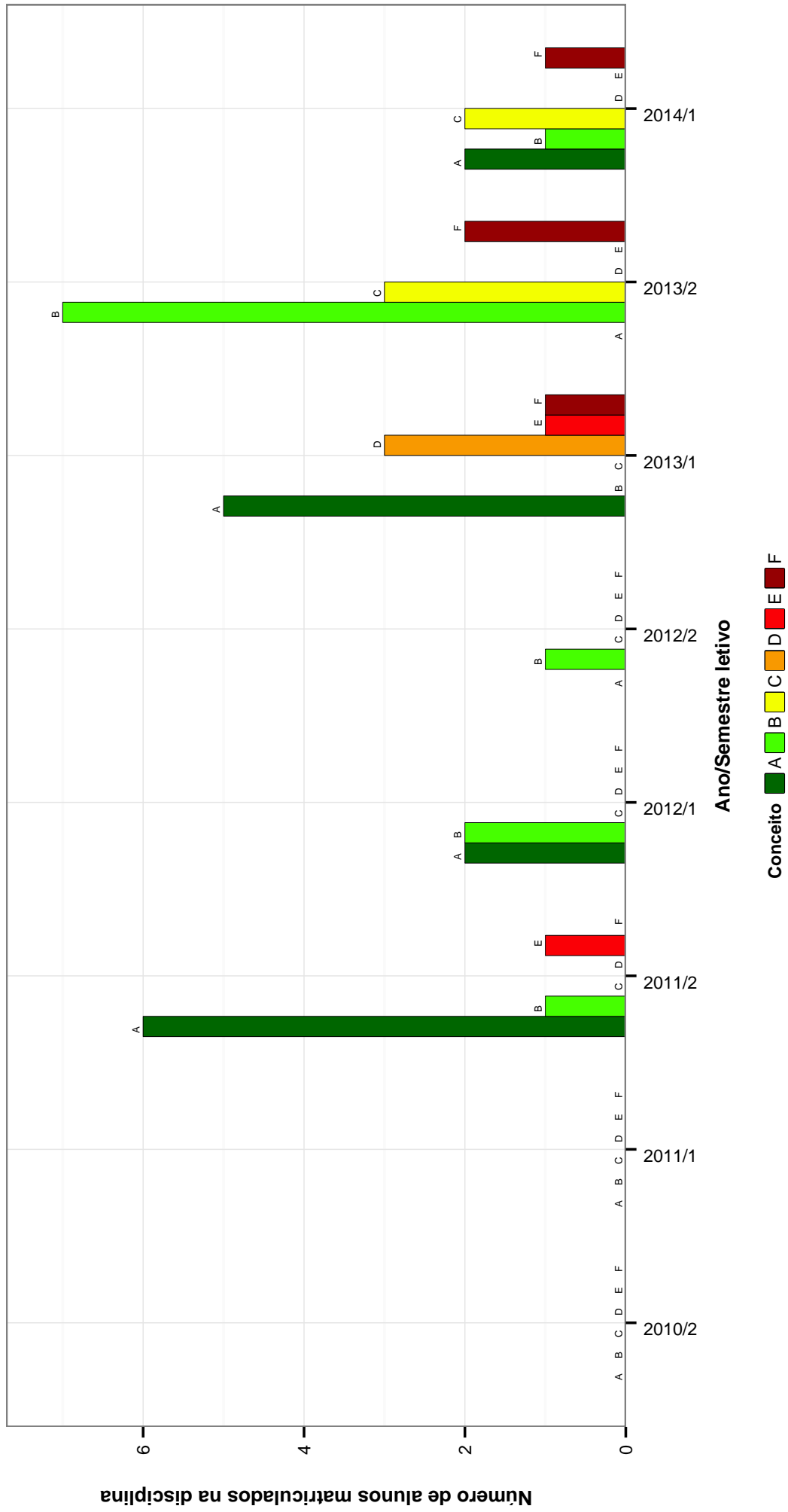


Figura 7: Conceitos obtidos pelos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 na disciplina PSICOLOGIA DA ADAPTAÇÃO E ENSINO .

SOCIOLOGIA DA EDUCACAO

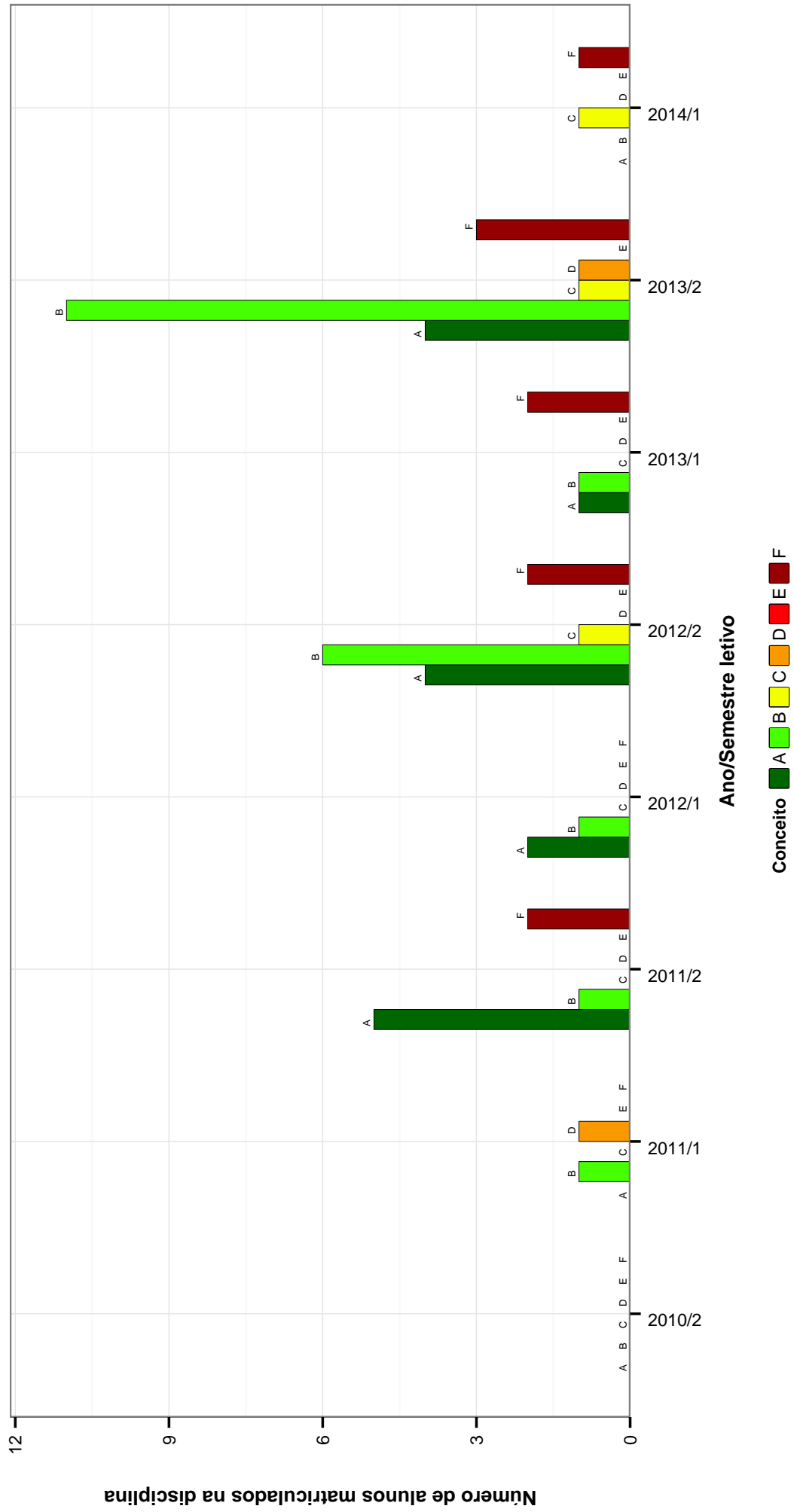


Figura 8: Conceitos obtidos pelos alunos matriculados no curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1 na disciplina SOCIOLOGIA DA EDUCACAO .

Tabela 2: Situação dos alunos nas principais disciplinas do curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1

Disciplinas	Situação		10/2	11/1	11/2	12/1	12/2	13/1	13/2	14/1	Total
	Reprovados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Reprovados
ANATOMIA PARA O MOVIMENTO	Reprovados	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Aprovados	0	17	0	18	0	20	0	14	0	69
	Trancados	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3
	Total	0	17	0	19	0	21	0	16	0	73
CORPO E SOCIEDADE I	Reprovados	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3
	Aprovados	18	0	18	0	20	0	21	0	0	77
	Trancados	1	0	2	0	0	0	1	0	0	4
	Total	20	0	21	0	21	0	22	0	0	84
DANCA E SOCIEDADE	Reprovados	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
	Aprovados	20	0	18	0	21	0	19	0	0	78
	Trancados	0	2	0	0	0	1	0	1	0	3
	Total	20	2	21	0	21	0	21	0	0	83
DANCA NO BRASIL	Reprovados	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
	Aprovados	0	19	0	16	0	19	0	17	0	71
	Trancados	0	0	0	1	0	1	0	2	0	4
	Total	0	19	0	17	0	21	0	20	0	77
ESTUDO DO MOVIMENTO NA DANCA	Reprovados	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Aprovados	0	16	0	17	0	22	0	16	0	71
	Trancados	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3
	Total	0	17	0	19	0	22	0	17	0	75
ETICA E CRITICA DE DANCA	Reprovados	0	0	0	0	0	1	0	2	0	3
	Aprovados	0	0	0	14	0	11	0	20	0	45
	Trancados	0	0	0	1	0	2	0	2	0	5
	Total	0	0	0	15	0	14	0	24	0	53
METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTE:DANCA	Reprovados	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
	Aprovados	0	17	0	16	0	22	0	15	0	70
	Trancados	0	0	2	0	0	0	0	1	0	3
	Total	0	18	0	18	0	23	0	16	0	75
PERCEPCAO CORPORAL	Reprovados	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Aprovados	19	0	18	0	21	0	20	0	0	78
	Trancados	1	0	2	0	0	1	0	1	0	4
	Total	20	0	21	0	21	0	21	0	0	83
PRATICA DE DANCA I	Reprovados	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
	Aprovados	20	0	18	0	21	0	19	0	0	78
	Trancados	0	0	2	0	0	0	2	0	0	4
	Total	20	0	21	0	21	0	22	0	0	84
PRATICA DE DANCA II	Reprovados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovados	0	18	0	16	0	20	0	17	0	71
	Trancados	0	0	2	0	0	0	0	3	0	5
	Total	0	18	0	18	0	20	0	20	0	76
PRATICA DE DANCA III	Reprovados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovados	0	15	0	11	0	25	0	0	0	51
	Trancados	0	0	0	2	0	1	0	1	0	3
	Total	0	15	0	13	0	26	0	0	0	54
PRATICA DE DANCA IV	Reprovados	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Aprovados	0	0	0	14	0	11	0	22	0	47
	Trancados	0	0	1	0	0	0	2	3	0	6
	Total	0	0	1	15	0	12	0	24	0	51
PSICOLOGIA DA EDAPRENDIZAGEM E ENSINO	Reprovados	0	0	1	0	0	2	2	1	0	6
	Aprovados	0	7	4	1	8	10	5	5	0	35
	Trancados	0	1	0	1	2	3	3	10	0	20
	Total	0	8	5	9	10	15	9	10	0	51
SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	Reprovados	0	0	2	0	2	3	1	10	0	16
	Aprovados	0	2	6	3	11	2	17	1	42	77
	Trancados	0	1	1	0	2	0	0	0	0	4
	Total	0	3	9	6	13	6	20	2	56	
TEORIAS DE DANCA	Reprovados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovados	0	14	0	11	0	25	0	0	0	50
	Trancados	0	0	0	2	0	1	0	1	0	3
	Total	0	14	0	13	0	26	0	0	0	53
TOPICOS EM DANCA I	Reprovados	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	Aprovados	0	21	5	6	14	0	0	0	0	46
	Trancados	0	0	0	3	1	0	0	4	0	8
	Total	0	23	7	9	15	0	0	4	0	52
TOPICOS EM DANCA III	Reprovados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovados	0	18	0	14	6	9	17	22	0	86
	Trancados	0	0	0	2	0	1	2	0	0	5
	Total	0	18	0	16	6	10	19	23	0	92
TOTAL	Reprovados	1	2	9	0	3	9	7	6	0	37
	Aprovados	77	107	135	137	129	158	173	149	1065	2655
	Trancados	2	0	10	13	8	9	12	16	70	170
	Total	80	109	154	150	140	176	192	171	1172	

4 ANÁLISE DA EVASÃO DOS DISCENTES

Esta seção avalia a situação dos alunos no curso de Dança e busca entender como ocorre a evasão⁶ nesse curso e quais fatores podem ser utilizados para sinalizar a evasão. Esta seção procura responder perguntas como:

1. Qual a situação do aluno no curso de acordo com a forma de ingresso?
2. Qual o número de semestres cursados pela maior parte dos alunos até a evasão ou a conclusão do curso?
3. A evasão está mudando ao longo do tempo? Qual a taxa de evasão da turma que ingressou em 2010 e qual a taxa de evasão das turmas que ingressaram recentemente?
4. Qual o rendimento semetral global médio dos alunos que concluíram o curso (quando há concluintes no curso) e dos alunos que evadiram?
5. Quais as principais disciplinas que chegam a ser cursadas pelos alunos que evadiram?
6. Entre os alunos que evadiram do curso de Dança e ingressaram novamente na UFMG, quais os cursos escolhidos por esses estudantes?

⁶Considera-se como evasão qualquer desvinculação do curso de Dança que não seja por motivo de conclusão do curso, ainda que o aluno se mantenha vinculado à UFMG em outro curso ou em outra subdivisão.

Considerando o curso de Dança no período de 2010/2 a 2013/2 foram encontrados 83 registros de ingresso, sendo 83 alunos distintos⁷, ou seja, não há nenhum aluno que reingressou no curso de Dança neste período.

Tabela 3: Forma de Ingresso versus Situação do Discente

Forma de Ingresso	Evasão		Cursando		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Processo seletivo	11	13,75%	69	86,25%	80	96,39%
Reopção	0	0%	3	100%	3	3,61%
Total	11	13,25%	72	86,75%	83	100%

A Tabela 3 mostra a situação⁸ do discente no curso de acordo com a forma de ingresso. Do total de 83 registros de ingresso, pode-se observar que 13,25% evadiram do curso, 86,75% ainda estão matriculados e 0% se graduaram. Nota-se também que do total de 83 registros de ingresso, 96,39% foram por Processo Seletivo.

A Tabela 4 mostra a situação do aluno no curso de Dança por ano⁹ de entrada e de acordo com a forma de ingresso no curso. Nota-se que no ano de 2012 ingressaram 20 alunos através de Processo Seletivo, sendo que 3 deles evadiram até o final do ano de 2014/1.

⁷Em alguns cursos há casos de alunos que ingressam mais de uma vez em decorrência, por exemplo, de jubileamento e retorno posterior ao curso através de novo vestibular.

⁸Em alguns cursos, devido à mudança de subdivisão, pode ocorrer casos de alunos que concluíram o curso tendo cursado zero períodos.

⁹Se o ingresso no curso de Dança tiver ocorrido por reopção ou mudança de subdivisão, considera-se que o ano de ingresso do discente neste curso é igual ao ano em que ele realizou a reopção ou a mudança de subdivisão.

Tabela 4: Situação dos alunos por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Dança

Forma de ingresso	Situação	Ano de ingresso no curso				
		2010	2011	2012	2013	Total
Processo seletivo	Evasão	2	4	3	2	11
	Cursando	18	16	17	18	69
	Total	20	20	20	20	80
Reopção	Evasão	0	0	0	0	0
	Cursando	0	1	0	2	3
	Total	0	1	0	2	3
Total		20	21	20	22	83

A Tabela 5 e a Figura 9 mostram o número de semestres cursados até a desvinculação por alunos que já concluíram ou evadiram do curso de Dança. É possível observar que 81,82% dos alunos que evadiram o fizeram até o 4^o período.

A Tabela 6 e a Figura 10 mostram a situação dos alunos (conclusão, cursando ou evasão) de acordo com o ano de ingresso no curso de Dança. É possível observar que no ano de 2012, 20 alunos ingressaram no curso de Dança sendo que, até 2014/1, 3 (15%) deles evadiram do curso.

Tabela 5: Número de semestres cursados pelos discentes que evadiram ou concluíram o curso no período de 2010/2 a 2014/1

Semestres Cursados	Evasão			Conclusão		
	Freq.	%	% acumulado	Freq.	%	% acumulado
1	0	0%	0%	0	0%	0%
2	6	54,55%	54,55%	0	0%	0%
3	1	9,09%	63,64%	0	0%	0%
4	2	18,18%	81,82%	0	0%	0%
5	0	0%	81,82%	0	0%	0%
6	2	18,18%	100%	0	0%	0%
7	0	0%	100%	0	0%	0%
8	0	0%	100%	0	0%	0%
Total	11	-	100%	0	-	0%

Distribuição Evasão

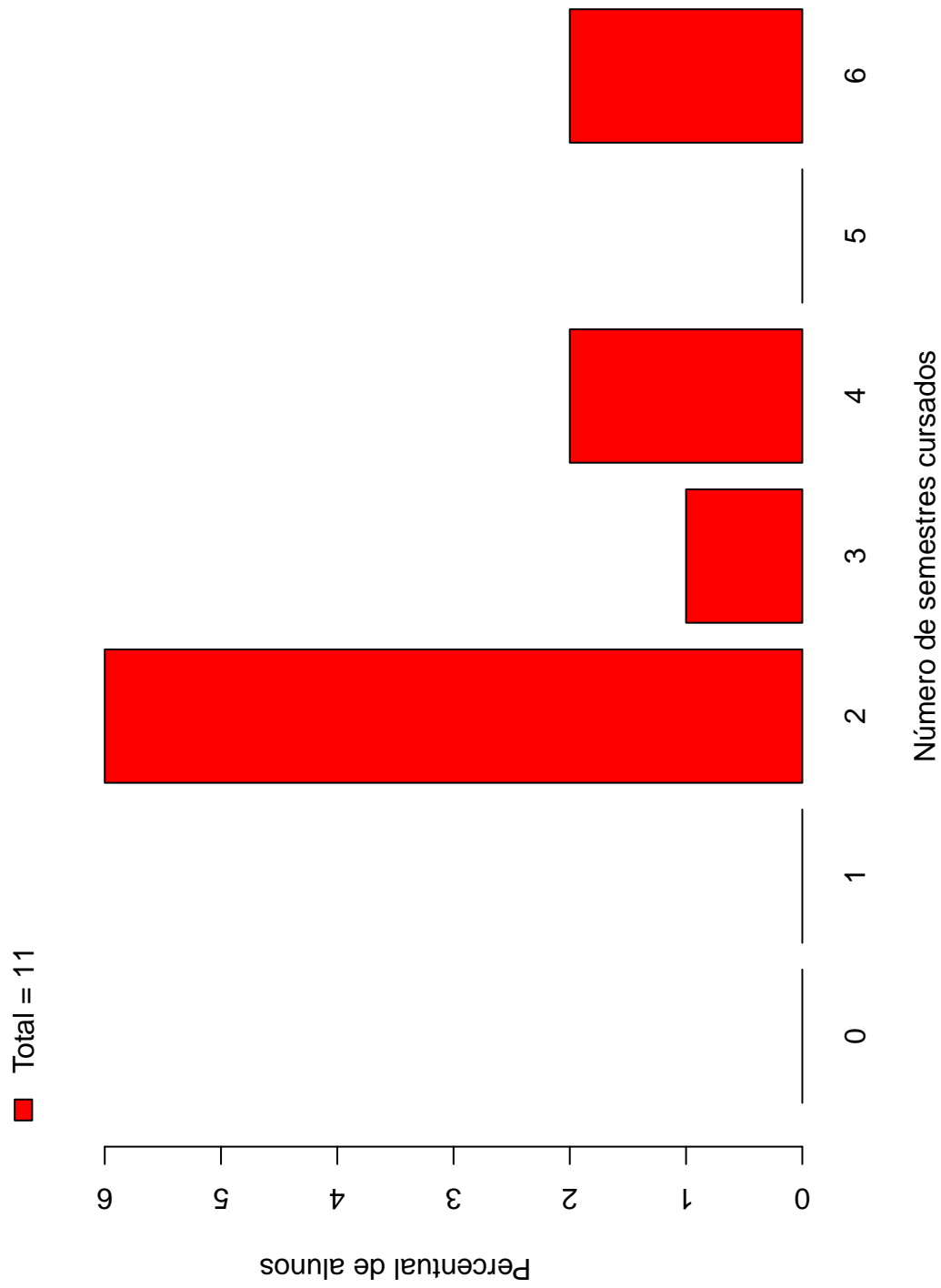


Figura 9: Número de semestres cursados de acordo com a Situação do aluno no curso de Dança.

Tabela 6: Situação do aluno na UFMG de acordo com ano de ingresso no curso de Dança

Ano de ingresso	Evasão		Cursando		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
2010	2	10%	18	90%	20	24,1%
2011	4	19,05%	17	80,95%	21	25,3%
2012	3	15%	17	85%	20	24,1%
2013	2	9,09%	20	90,91%	22	26,51%
Total	11	13,25%	72	86,75%	83	100%

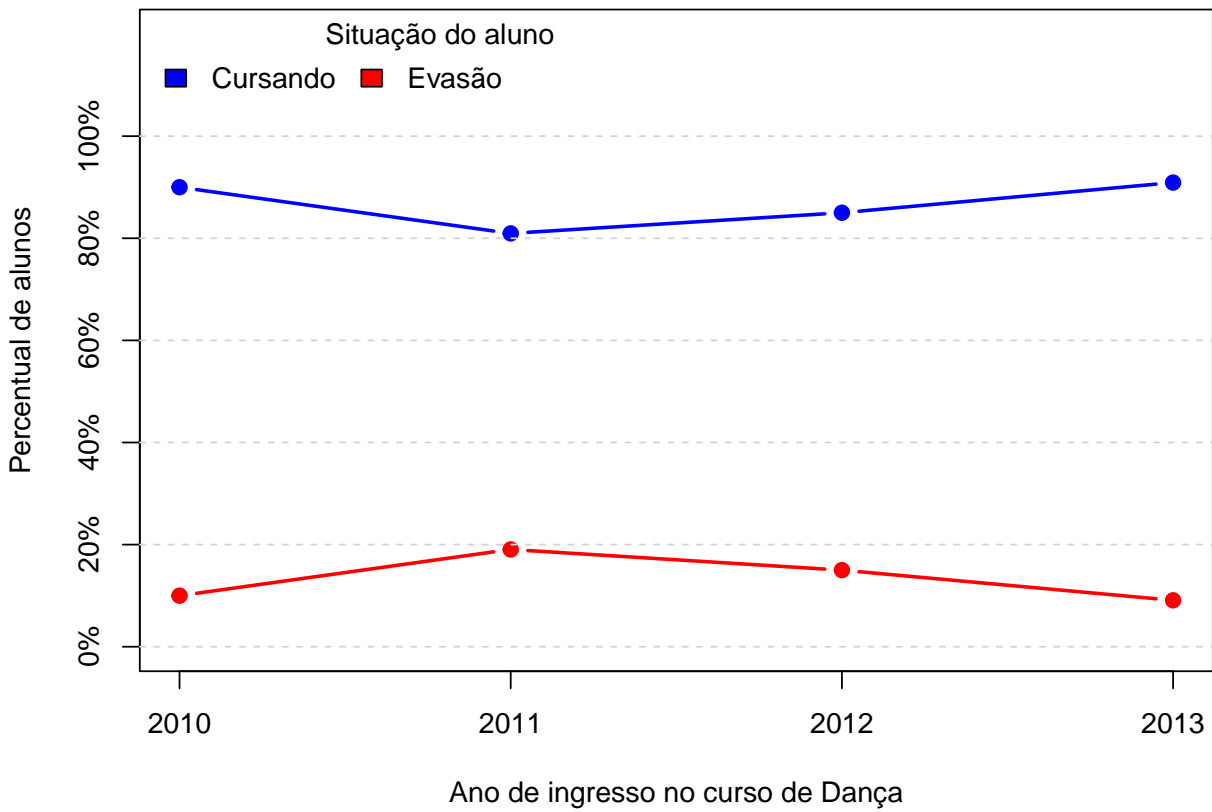


Figura 10: Situação do aluno de acordo com o ano de ingresso.

A Tabela 7¹⁰ e a Figura 11 mostram o número de estudantes matriculados por semestre de acordo com o ano de ingresso no curso de Dança. No ano de 2011, por exemplo, 21 estudantes iniciaram o curso, 21 se matricularam no 2º semestre¹¹, 19 se matricularam no 3º semestre e 18 se matricularam no 4º semestre.

É importante ressaltar que parte da redução do número de alunos de um semestre para outro pode ser devido à desvinculação por conclusão (especialmente nos últimos semestres). Para verificar o total de desvinculações por evasão é necessário consultar a Tabela 6.

¹⁰Por uma questão de *layout* do texto, foi possível incluir na Tabela 7 o limite máximo de 16 períodos.

¹¹É importante ressaltar que o conceito de semestre apresentado neste relatório indica o tempo em que o estudante se manteve vinculado à UFMG e não se o estudante está efetivamente cursando as disciplinas esperadas para o respectivo período.

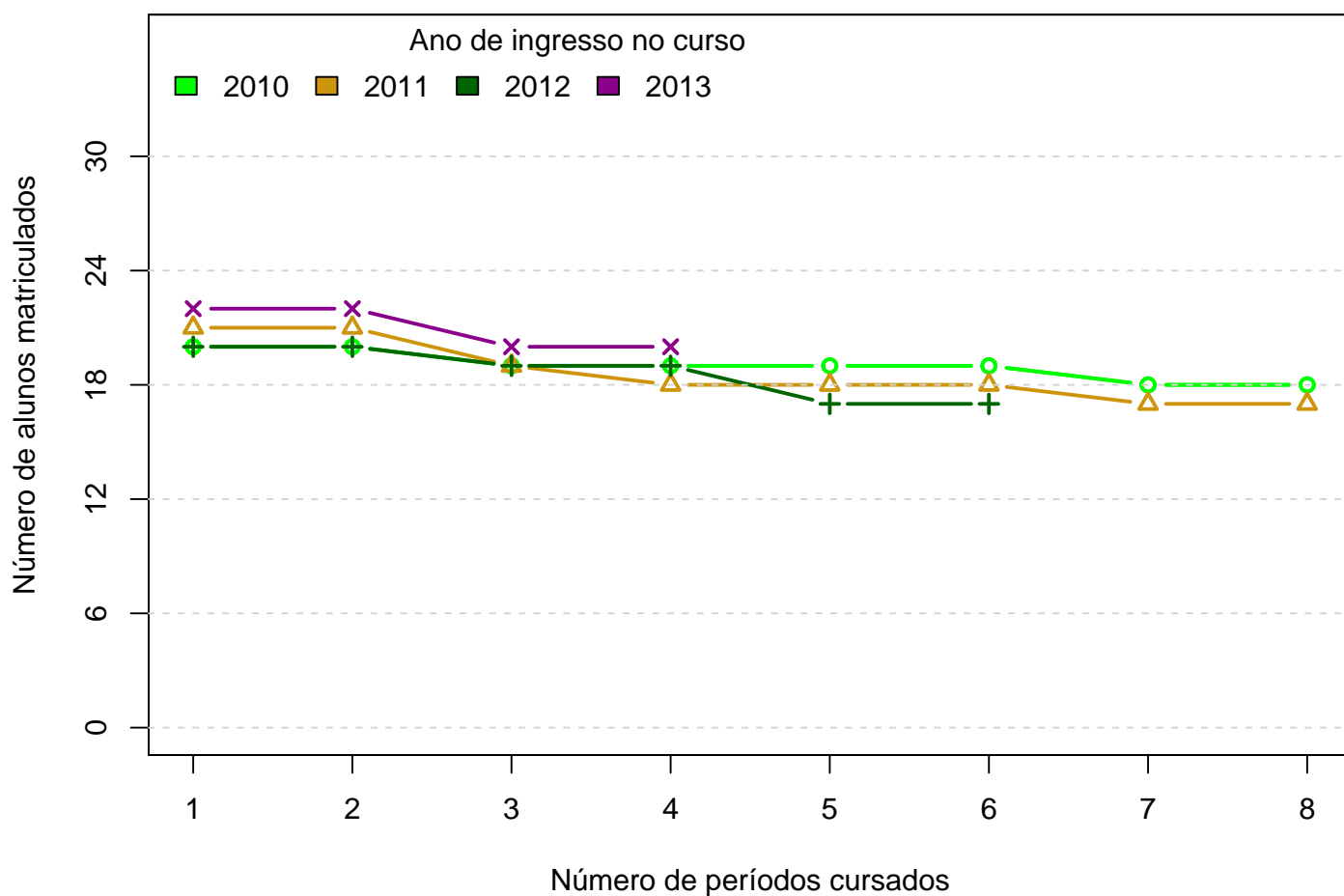


Figura 11: Número de alunos matriculados por períodos de acordo com o ano de ingresso.

Tabela 7: Número de estudantes matriculados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Dança

Alunos por período	Ano de Ingresso			
	2010	2011	2012	2013
1 ^o	20	21	20	22
2 ^o	20	21	20	22
3 ^o	19	19	19	20
4 ^o	19	18	19	20
5 ^o	19	18	17	
6 ^o	19	18	17	
7 ^o	18	17		
8 ^o	18	17		

A Figura 12 mostra a distribuição do Rendimento Semestral Global Médio (RSGM)¹² dos alunos que estão cursando e dos alunos que evadiram do curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1.

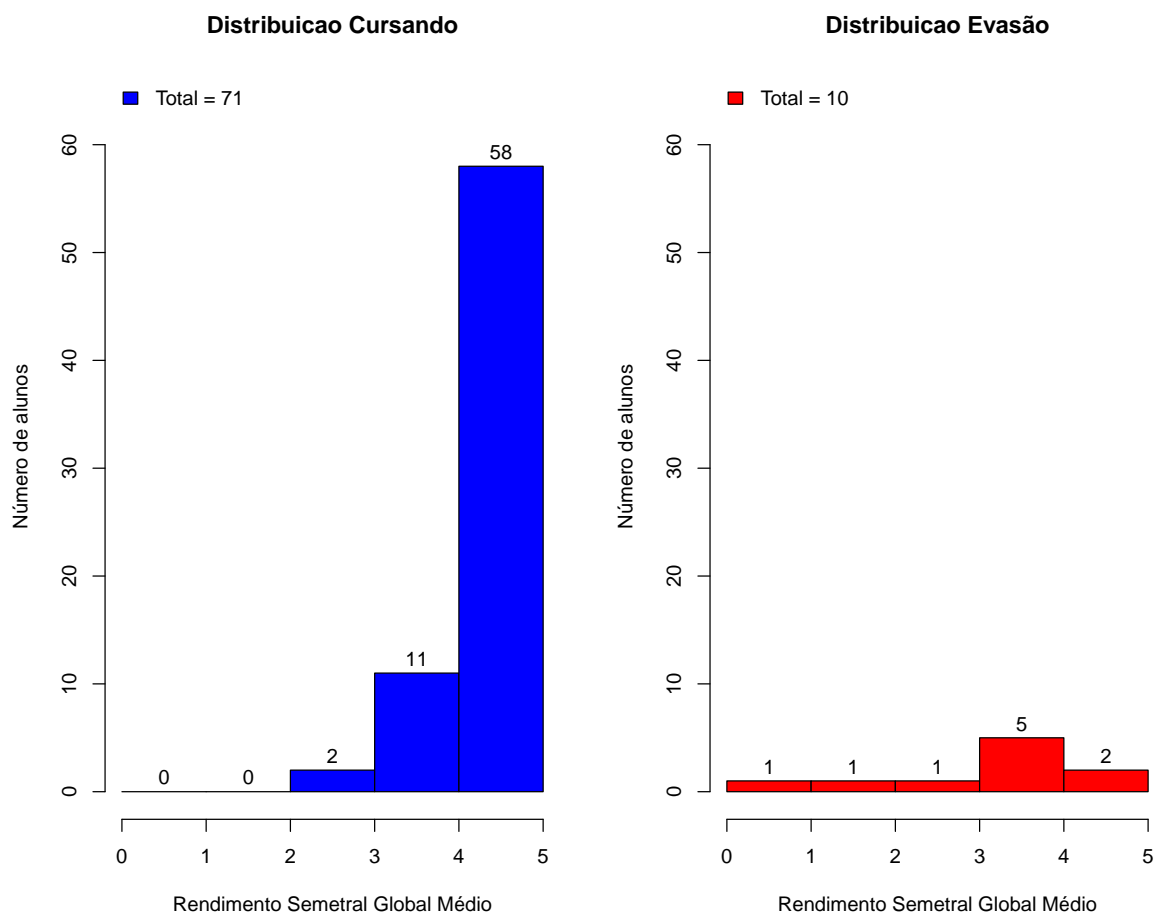


Figura 12: Rendimento Semestral Global Médio de acordo com a Situação do aluno na UFMG.

¹²Ressalta-se que neste gráfico é possível incluir somente os estudantes que possuem RSGM, por isso, em alguns casos, o número total de alunos pode diferir do total apresentado na Tabela 6.

A Figura 13 mostra, dentre o grupo de alunos que evadiram (11 alunos), o percentual deles que chegaram a cursar as principais disciplinas do curso de Dança antes do desligamento. Observa-se, por exemplo, que mais de 80% dos alunos que evadiram cursaram disciplinas como: CORPO E SOCIEDADE I, DANCA E SOCIEDADE, PERCEPCAO CORPORAL e PRATICA DE DANCA I.

A Figura 14 mostra o boxplot do rendimento dos alunos que evadiram do curso nas disciplinas cursadas por pelo menos pelo menos 60% do grupo de alunos que evadiu (disciplinas marcadas em verde e azul na Figura 13.)

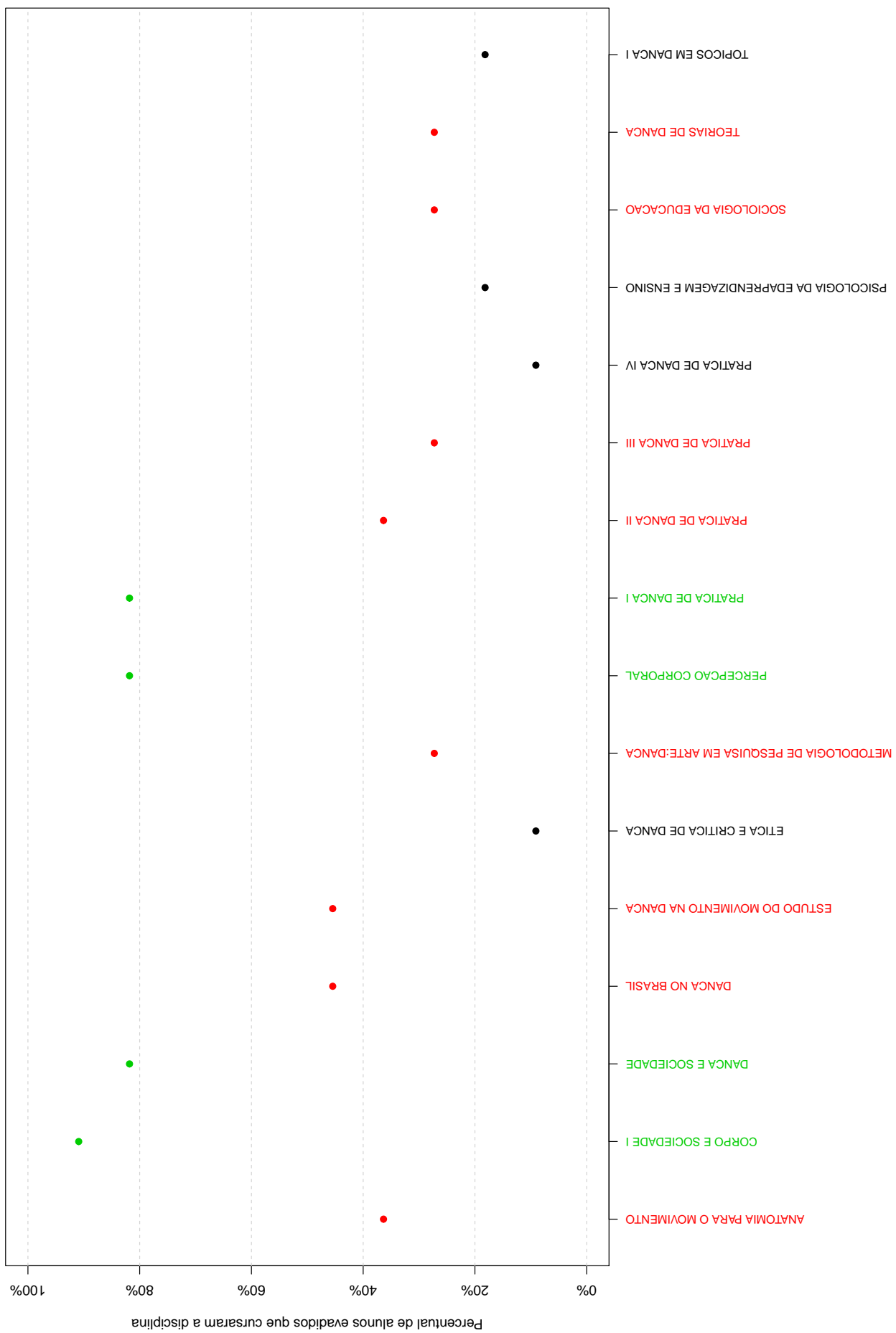


Figura 13: Principais disciplinas cursadas pelos alunos que evadiram do curso de Dança.

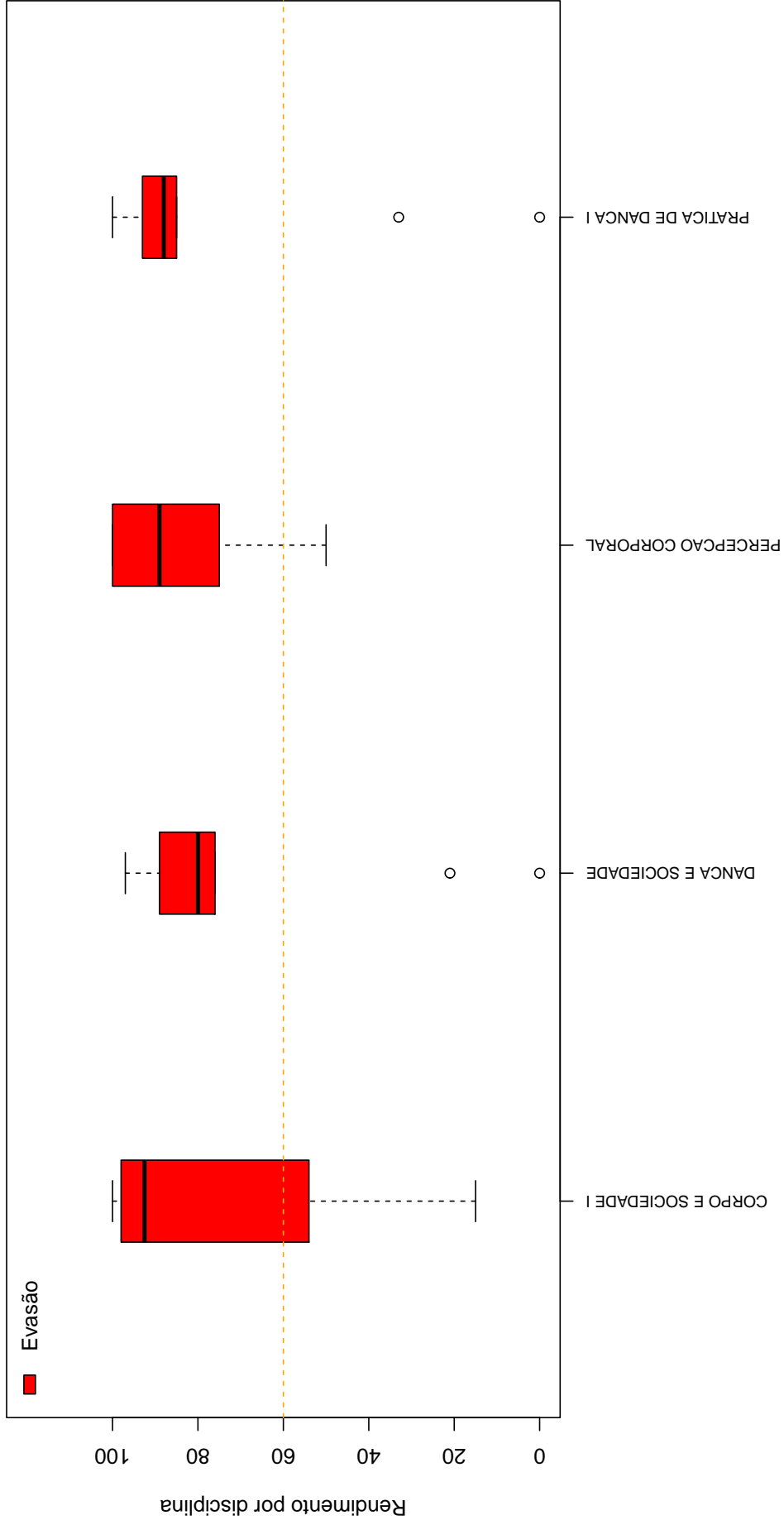


Figura 14: Rendimento por disciplina de acordo com a situação do aluno no curso de Dança: Evasão ou Conclusão.

A Tabela 8 e a Figura 15 mostram os cursos de destino na UFMG dos alunos que evadiram do curso de Dança e retornaram para a Instituição. Verifica-se que entre os 11 alunos que evadiram do curso de Dança no período de 2010/2 a 2014/1, 2 alunos ingressaram novamente na UFMG em outro curso através de novo processo seletivo, mudança de subdivisão, reopção, entre outras formas¹³.

Na Figura 15 cada aresta representa um aluno, os cursos dispostos mais próximos ao centro do círculo são os que receberam os maiores números de alunos oriundos do curso de Dança (maior número de arestas).

Tabela 8: Curso de Destino de parte dos alunos que evadiram no período de 2010/2 a 2014/1

Curso	Frequência	Percentual
CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAI MOVEIS DIURNO	1	50%
RELACOES ECONOMICAS INTERNACIONAIS NOTURNO	1	50%
TOTAL	2	100%

¹³Nos casos em que o estudante ingressou em mais de um curso após a evasão de Dança, considerou-se o destino final do estudante, ou seja, o último curso em que ele teve registro na UFMG

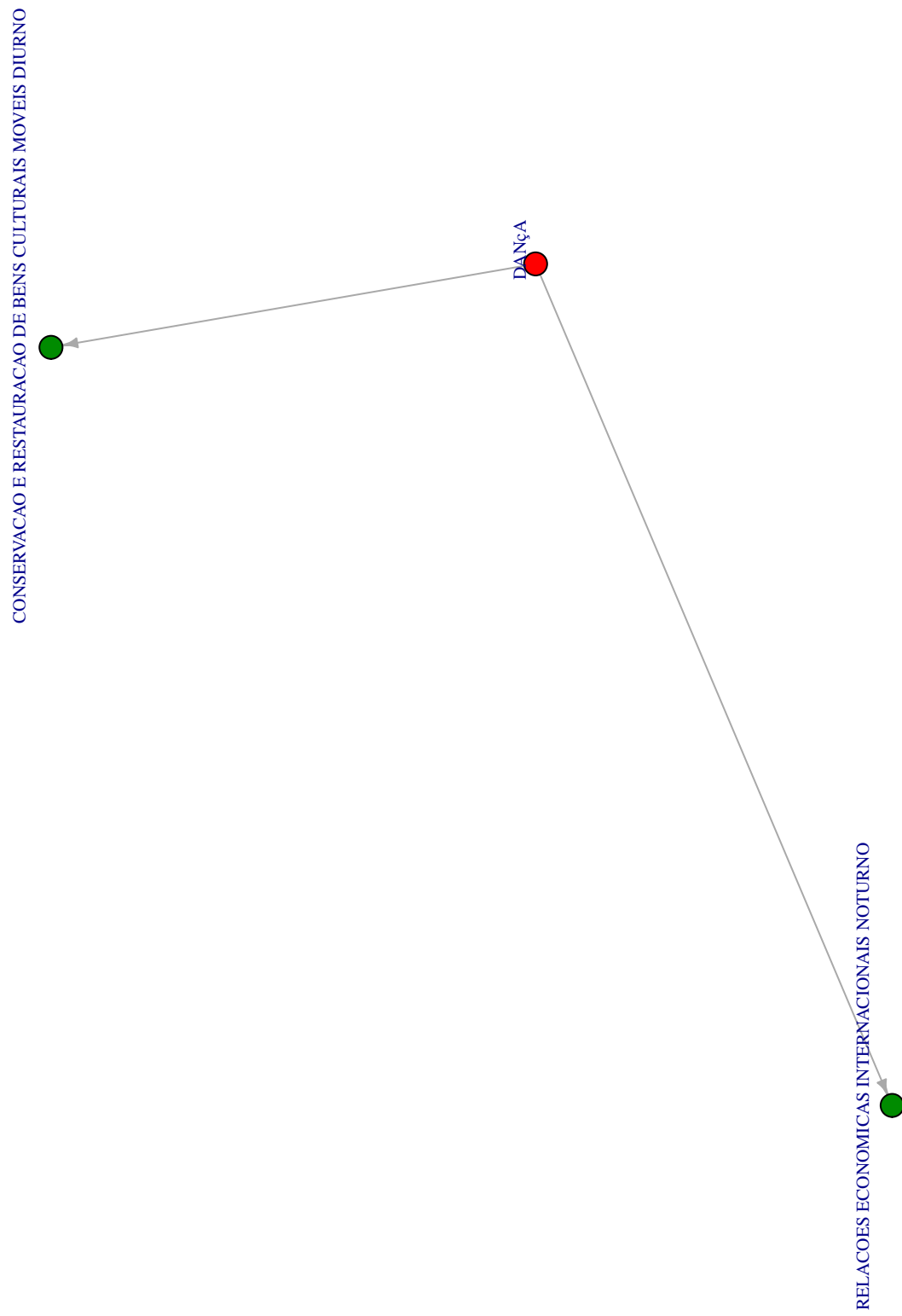


Figura 15: Cursos de destino de alunos que evadiram do curso de Dança no período de 2010/2 a 2013/2 .

5 REFERÊNCIAS

KOHONEN, T., 2001. *Self-Organizing Maps*, Number 30 in Springer Series in Information Sciences, 3 ed. Springer-Verlag, Berlin.

MAGALHÃES, M. N, LIMA, LIMA, A. C. P., 2004. *Noções de Probabilidade e Estatística*, 6 ed . Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.

MINGOTI, S. A., 2005 *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada*. Editora UFMG, Belo Horizonte.

WEHRENS, R, BUYDENS, L. M. C., 2007 *Self- and Super-organizing Maps in R: The kohonen Package*. Journal of Statistical Software, Volume 21, Issue 5.

TRIOLA, M.F., 1999. *Introdução à Estatística*, 7 ed . LTC, Rio de Janeiro.